

SIMULADO BRASIL COLONIAL E IMPÉRIO

1) Durante a maior parte do período colonial a participação nas câmaras das vilas era uma prerrogativa dos chamados "homens bons", excluindo-se desse privilégio os outros integrantes da sociedade. A expressão "homem bom" dizia respeito a:

- a) homens que recebiam a concessão da Coroa portuguesa para explorar minas de ouro e de diamantes;
- b) senhores de engenho e proprietários de escravos;
- c) funcionários nomeados pela Coroa portuguesa para exercerem altos cargos administrativos na colônia;
- d) homens considerados

R:B

2) "O senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos." O comentário de Antonil, escrito no século XVIII, pode ser considerado característico da sociedade colonial brasileira porque:

- a) a condição de proprietário de terras e de homens garantia a preponderância dos senhores de engenho na sociedade colonial.
- b) a autoridade dos senhores restringia-se aos seus escravos, não se impondo às comunidades vizinhas e a outros proprietários menores.
- c) as dificuldades de adaptação às áreas coloniais levaram os europeus a organizar uma sociedade com mínima diferenciação e forte solidariedade entre seus segmentos.
- d) as atividades dos senhores de engenho não se limitavam à agroindústria, pois controlavam o comércio de exportação, o tráfico negreiro e a economia de abastecimento.
- e) o poder político dos senhores de engenho era assegurado pela metrópole através da sua designação para os mais altos cargos da administração colonial.

R:A

3) No Brasil colônia, a pecuária teve um papel decisivo na

- a) ocupação das áreas litorâneas.
- b) expulsão do assalariado do campo.
- c) formação e exploração dos minifúndios.
- d) fixação do escravo na agricultura.
- e) expansão para o interior.

R:E

4) O texto abaixo refere-se à atividade pecuarista no Brasil Colônia: *O gado podia penetrar o Sertão. Não tinha o problema seríssimo do transporte, porque transportava a si mesmo. A mão de obra exigida era pouca. Sem a complexidade da agricultura, principalmente da canavieira, tinha na amplitude do sertão o caminho de sua expansão, acompanhando os rios rumo ao interior.*

Assinale a única alternativa **não** contida no texto.

- a) A criação do gado era pouco exigente com respeito à mão de obra.
- b) A agricultura açucareira era atividade mais complexa do que a criação de gado.
- c) A penetração do gado no Sertão não envolvia custos no transporte.
- d) A pecuária não tinha maior produtividade do que as atividades agrícolas.
- e) O Sertão apresentou-se como caminho adequado para a expansão e criação do gado.

R:D

5) Responder à questão sobre o período pré-colonial brasileiro, com base no texto a seguir:

"... Da primeira vez que viestes aqui, vós o fizestes somente para traficar. (...) Não recusáveis tomar nossas filhas e nós nos julgávamos felizes quando elas tinham filhos. Nessa época, não faláveis em aqui vos fixar. Apenas vos contentáveis com visitar-nos uma vez por ano, permanecendo, entre nós, somente durante quatro ou cinco luas [meses]. Regressáveis então ao vosso país, levando os nossos gêneros para trocá-los com aquilo que carecíamos."

(MAESTRI, Mário. "Terra do Brasil: a conquista lusitana e o genocídio tupinambá". São Paulo: Moderna, 1993, p.86)

O texto anterior faz alusão ao comércio que marcou o período pré-colonial brasileiro conhecido por

- a) mita.
- b) escambo.
- c) encomienda.
- d) mercantilismo.
- e) corvéia.

R:B

6) O ideário da Revolução Francesa, que entre outras coisas defendia o governo representativo, a liberdade de expressão, a liberdade de produção e de comércio, influenciou no Brasil a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, porque:

- a) cedia às pressões de intelectuais estrangeiros que queriam divulgar suas obras no Brasil.
- b) servia aos interesses de comerciantes holandeses aqui estabelecidos que desejavam influir no governo colonial.
- c) satisfazia aos brasileiros e aos portugueses, que desta forma conseguiram conciliar suas diferenças econômicas e políticas.
- d) apesar de expressar as aspirações de uma minoria da sociedade francesa, aqui foi adaptado pelos positivistas aos objetivos dos militares.
- e) foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos, como justificativa para sua oposição ao absolutismo e ao sistema colonial.

R:E

7) A Inconfidência Mineira foi um episódio marcado:

- a) pela influência dos acontecimentos de julho de 1789, a tomada da Bastilha.
- b) pela atitude anti-escravista, consensual entre seus participantes.
- c) pelo intuito de acabar com o predomínio da Companhia de Comércio do Brasil.
- d) pela insatisfação ante a cobrança do imposto sobre bateias.
- e) pelas idéias ilustradas e pela Independência dos Estados Unidos.

R:E

8) Não podemos considerar como fator da Crise do Antigo Sistema Colonial:

- a) a Revolução Industrial
- b) o [Iluminismo](#)
- c) a Independência dos EUA
- d) a Revolução Francesa
- e) o apogeu do Antigo Regime

R:E

9) Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário:

Brasileiros do Norte! Pedro de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os Brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desaforado atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensará esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descender da casa de Bragança na Europa, de quem já somos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (...)."

(Ulysses de Carvalho Brandão. A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR. Pernambuco: Publicações Oficiais, 1924).

O texto dos Confederados de 1824 revela um momento de insatisfação política contra a:

- a) extinção do Poder Legislativo pela Constituição de 1824 e sua substituição pelo Poder Moderador.
- b) mudança do sistema eleitoral na Constituição de 1824, que vedava aos brasileiros o direito de se candidatar ao Parlamento, o que só era possível aos portugueses.
- c) atitude absolutista de D. Pedro I, ao dissolver a Constituinte de 1823 e outorgar uma Constituição que conferia amplos poderes ao Imperador.
- d) liberalização do sistema de mão de obra nas disposições constitucionais, por pressão do grupo português, que já não detinha o controle das grandes fazendas e da produção de açúcar.
- e) restrição às vantagens do comércio do açúcar pelo reforço do monopólio português e aumento dos tributos contidos na Carta Constitucional.

R:C

10) Sobre o processo de Independência deflagrado no Brasil em 1822, que implementou o Primeiro Reinado, é possível dizer que:

- a) Dom Pedro antecipou-se à estratégia de seu irmão, D. Miguel, que também queria ser imperador do Brasil.
- b) foi um processo deflagrado no Brasil após a morte de D. João VI.
- c) foi um processo coordenado pelos revolucionários latino-americanos, como Bartolomé Mitre e Simon Bolívar.
- d) foi um processo articulado por Napoleão Bonaparte, que fugiu da ilha de Santa Helena para o Brasil em 1819.
- e) foi um reflexo da Revolução Liberal do Porto (1820), que exigiu o retorno de D. João VI para Portugal.

R:E

11) Entre as causas da abdicação do trono por parte de D. Pedro I, está:

- a) a União Ibérica, entre Portugal e Espanha.
- b) revoltas locais, como Revolução Farroupilha.
- c) a crise financeira de 1829, que ocasionou o fechamento do Banco do Brasil.
- d) a crise de legitimidade pelo não uso do Poder Moderador.
- e) o processo de Impeachment protocolado por senadores da época.

R:C

12) Não representa uma fase do período regencial do Brasil:

- A) Regência Trina Provisória
- B) Regência Trina Permanente
- C) Regências Unas
- D) Regência Trina monárquica
- E) Todas as alternativas representa uma fase do período regencial do Brasil.

R:D

13) O período regencial no Brasil (1830-1840) foi um dos mais agitados da história política do país. Foram questões centrais do debate político que marcaram esse período, EXCETO:

- A) a questão do grau de autonomia das províncias.
- B) a preocupação com a unidade territorial brasileira.
- C) os temas da centralização e descentralização do poder.
- D) o acirramento das discussões sobre o processo abolicionista.

R:D

14) A política externa do Segundo Reinado, em relação à República do Paraguai, tinha por objetivo:

- a) retomar a posse da ex-província Cisplatina;
- b) assegurar a livre navegação na Bacia Platina;

- c) restaurar o vice-reinado do Prata;
- d) defender o sistema monárquico;
- e) criar um órgão de defesa interamericano.

R:B

15) A consolidação do Império nas duas primeiras décadas do Segundo Reinado está ligada à(ao):

- a) afirmação do projeto autonomista liberal, pondo fim às Rebeliões Provinciais.
- b) recuperação das lavouras tradicionais, como açúcar, eliminando-se a hegemonia do setor cafeeiro.
- c) conciliação entre liberais e conservadores, para conter o crescente movimento republicano.
- d) hegemonia do projeto político conservador, centralizado e que projetava a Coroa sobre os Partidos.
- e) encaminhamento da abolição, garantindo-se a mão-de-obra à lavoura através da imigração

R:D